

INAUGUROU-SE DOMINGO EM SANTIAGO O IV CONGRESSO DA CTAL

SANTIAGO, 23 (AFP) — O Quarto Congresso Geral Ordinário da Confederação dos Trabalhadores da América Latina (CTAL) começou ontem seus trabalhos, sob a presidência do líder mexicano Lombardo Toledano, com a presença do sr. Henri Jourdain, secretário da Federação Sindical Mundial (F.

S.M.), de representantes de sindicatos da Guatemala, Cuba; do sr. Lourival Vilar, dirigente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil; Antonio García Moreno, do México; Feliz Diaz, dirigente português do Uruguai; Miguel Quiroga, metalúrgico argen-

tino; Galvarino Melo, Secretário Geral da Federação Mineira do Chile.

Na sessão inaugural, Miguel Quiroga transmitiu a saudação dos trabalhadores argentinos; Ramiro Luchesi, presidente da CTB, exaltou a CTAL e a FSM como defensoras dos povos latino-americanos contra o imperialismo lanque, que pretende realizar

«que os nazistas não conseguiram».

Na primeira sessão de trabalho noturno, o Congresso elegeu a Mesa, ouviu o relatório de Lombardo Toledano sobre o papel da CTAL na luta de reivindicações dos trabalhadores latino-americanos, na industrialização, na reforma agrária, na luta pela independência e pela paz.

Alomar Baleeiro e Eusebio Rocha Pela Legalidade do P.C.B.

Em prosseguimento à ENQUETE que iniciamos domingo último, entre personalidades, sobre a volta à legalidade do Partido Comunista do Brasil cujo trigesimo aniversário de fundação será festivamente comemorado, amanhã, pela classe operária e por todos os setores progressistas do país, ouvimos, ontem, os

deputados Alomar Baleeiro, da UDN da Bahia, e Ezebílio Rocha, do PTB de São Paulo.

Disse o primeiro:

— Quando do fechamento do Partido Comunista, tive oportunidade de manifestar publicamente meu ponto-de-vista contrário a tal medida. O mesmo fazeno em relação ao projeto que cassou os mandatos dos

parlamentares eleitos sob a legenda daquela agremiação política. Não apareceu, até agora, qualquer argumento novo que me levasse a mudar de opinião. Acho que o Partido Comunista deve ter existência legal.

EXPRESSIVA CORRENTE DE OPINIÃO

O sr. Ezebílio Rocha declarou:

— A democracia não se completa sem a existên-

cia legal de todos os partidos. Não vejo, consequentemente, razões para, em nome da democracia, assassinar a própria democracia, vedando-se a uma expressiva corrente de opinião o direito de atuar livremente na vida política nacional.

Por isso, sou favorável ao retorno do Partido Comunista do Brasil à legalidade.

SE HOUVER MAIS CORTES NOS CIRCUITOS:

PARALISARÁ TÔDA A INDÚSTRIA TÊXTIL

A Vida de Zapotocky, Novo Presidente da Tchecoslováquia

SEIS ANOS NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO NAZISTAS — UM GRANDE DIRIGENTE DAS LUTAS DA CLASSE OPERÁRIA DESDE OS PRIMEIROS ANOS DO SÉCULO — O Povo Tchecoslovaco CONFIA NO CONTINUADOR DA OBRA DE GOTTLWALD

(Leia na 3a. página)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Terça-Feira, 24 de Março de 1953 — N. 1378

GRANDE ATO PÚBLICO EM MEMÓRIA DE STÁLIN

Vivo interesse em torno da convocação lançada por Luiz Carlos Prestes, Diógenes Arruda,

Francisco Gomes e outras personalidades — Novas adesões

Despertou imediatamente um vivo interesse a notícia que outem divulgamos sobre o grande ato público que se realizará no 30º dia do aniversário da morte do grande Stálin, e entre cujos convocadores figuram Luiz Carlos Prestes, Diógenes Arruda e Francisco Gomes, ao lado das seguintes personalidades: Jorge Amado, Abel Chermont, vereador Afonso Celso, Miécio Tati, Arnaldo Estrela, Alvaro Moreyra, dr. Odilon Batis-



ta, dr. Oto Rocha e Silva, desembargador João Pereira Sampaio, Oscar Niemeyer, Cândido Portinari, Luiz Frederico Carpenter.

A convocação para essa homenagem de alta significância ao genial

campeão da Paz vem obtendo novas adesões de personalidades, cujos nomes passaremos a divulgar nos próximos dias.

Homenagem do Povo Brasileiro a Stálin

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN. A distribuição por todo o país, conforme noticiamos, será feita em cooperação com outros órgãos da imprensa oitavos, notadamente a «A Voz

Operária». Ao mesmo tempo, estamos recolhendo as listas de condolências anteriormente lançadas, para substituí-las pelas novas listas.

A cada momento, recebemos novas demonstrações da profunda dor experimentada pelo povo brasileiro, e em particular pelos trabalhadores, com a queda do grande chefe do Estado Soviético, campeão da paz e da independência dos povos.

Ainda ontem estiveram em nossa redação comissões de marítimos e operários da construção civil. Esses trabalhadores assinaram as listas de condolências e manifestaram seu vivo desejo de dar a mais expressão possível à HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

seus leitores e amigos, como parte da HOMENAGEM DO Povo BRASILEIRO AO GRANDE STÁLIN.

Estão sendo impressas as novas listas que a IMPRENSA POPULAR distribuirá nesta capital, entre

NO 31º ANIVERSARIO DO P.C.B.

TOMEMOS EM NOSSAS MÃOS A BANDEIRA DE NOSSOS MÁRTIRES

José Maria Rodrigues

Ainda de futo e sob o peso da grande dor causada pela morte do camarada Stálin — nosso mestre, nosso guia e pai querido — o Partido Comunista do Brasil comemora seu 31º aniversário. A classe operária e o povo brasileiros, que têm no Partido de Prestes seu destacamento de vanguarda consciente e combativo, garantiu o éxito de suas lutas contra a miséria e o fome, a ditadura feudal-burguesa e a escravidão imperialista, pela paz e por uma vida digna e feliz numa nova sociedade livre da exploração do homem pelo homem, saudam este acontecimento com o coração cheio de esperança no futuro, elevando, na oportunidade, a memória do genial e grande Stálin, ao qual nosso Partido como os partidos irmãos de todos os países e a humanidade inteira devem os mais sábios e inestimáveis ensinamentos.

Ao comemorar seu 31º aniversário, nas difíceis condições de uma ilegalidade imposta pela reação feudal-burguesa em desespero, nosso Partido, ao olhar para o passado, tem a certeza de haver cumprido com honra sua tarefa e por isso encara o futuro com a convicção serena da vitória.

Sin porque, nascido sob a influência da grande evolução socialista de outubro, que liquidando com a exploração do homem pelo homem e fazendo surgir numa sexta parte do mundo uma sociedade socialista sem classe, inaugurou para toda humanidade uma nova era, o Partido Comunista do Brasil alevou de seus trinta e um anos de existência tem sabido ser intrinsecamente fiel à classe operária e ao povo brasileiro, lutando sem parar pela libertação política e econômica da nossa pátria contra a escravidão imperialista e a ditadura feudal-burguesa.

Por isso esses trinta e um anos de vida de lutas do Partido de Luiz Carlos Prestes constituem um patrimônio não só dos comunistas, mas de todo o proletariado e povo brasileiros, de todos os patriotas e democratas que desejam para nossa pátria dimes melhores, duas de paz de liberdade e progresso. Zebrando por este patrimônio, poss devemos todos fazer das comemorações do 31º aniversário do Partido um motivo de reforçoamento das lutas que travamos nesse momento, seu divida um dos maiores graves de toda a nossa história. A tradição de coragem e heroísmo que glorifica a vida de nosso Partido no decorrer desses trinta e um anos, coragem e heroísmo que nos possibilitaram resistir aos golpes cada qual mais violentos da reação feudal e imperialista, nos animam a tomar em nossas mãos a bandeira que empunhamos nossos mártires e heróis — aqueles que tombaram na defesa dos mais sagrados interesses de nossa pátria e de nosso povo — e levá-la avante até a vitória.

O 31º aniversário do Partido transcorre quando graves perigos ameaçam nossa pátria e nosso povo. O governo anti-nacionais de Vargas ultraja a nação com a assassinato do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, infame tratado de colonização e da guerra.

Nessa emergência, devemos País fazer do 31º aniversário do Partido de Prestes o ponto de partida para lutas mais vigorosas contra a negra perspectiva diante da qual o governo de Vargas põe o povo brasileiro. A frente dessas lutas teremos o Partido Comunista do Brasil e Luiz Carlos Prestes. A tradição de fidelidade à causa da pátria e do povo, a tradição de coragem e heroísmo que glorifica a vida de nosso Partido através de seus trinta e um anos de existência nos dá a certeza da vitória. Por mais duros que sejam os golpes do inimigo, por maior que seja o desespero da reação feudal-burguesa e imperialista, o Partido Comunista do Brasil, isso sabem o proletariado e o povo brasileiro que conhecem a sua história — fiel aos ensinamentos de seu grande e gentil inspirador e mestre, o camarada Stálin, cuja memória reverenciada, saherá conduzir até a vitória final a bandeira da paz e da libertação nacional. Tomemo, em nossas mãos, todos nós, essa bandeira, a bandeira que empunhamos no decorrer desses trinta e um anos de História de nossos mártires e heróis.

Exaltada na Polônia A Obra de Copérnico

VARSOVIA, março (I.P.) — No artigo publicado por ocasião do 48º aniversário de nascimento de Copérnico, o matemático Tzybun. Ludus lembrou como as teorias do grande astrônomo polônio derrubaram as concepções, que no seu tempo eram consideradas sacro-santas, Irisando a seguir: «Mas o significado da descoberta revolucionária de Copérnico tem um alcance ainda maior. Ela assinala o início de uma nova era no desenvolvimento de todas as ciências, e não apenas da astronomia, já que ela ensinou os cientistas a criticizá...»

O nome de Copérnico tornou-se o emblema de todos os clubes progressistas europeus.

DIA A DIA

Em declarações feitas à imprensa o governador do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedroso, confessou que em consequência do flagelo da seca a vida daquele Estado se encontra altamente desorganizada. Apenas pequena zona roganegra coloca da fronteira do Póllino das Secas, bem ou mal, diz o governador, ainda surprende o resto do Estado de certos generos essenciais. Mas a falta de chuvas faz com que a pequena faixa da zona da Mata também desaparecesse completamente a agricultura. Entido a zona do Rio Grande do Norte, desorganizou-se por completo.

Velho o governador do Rio pediu provisões ao Catepe. Peço soltar liberdade de verbas do Estado, reforço de outras verbas e o estabelecimento agrícola, por via marítima.

Alguns telegramas recebidos pelo sr. Peixoto já atraíram Rio de Janeiro, que durante sua ausência a situou em pior e que certamente de antevições, em diversos municípios, exigem trabalho e abastecimento. Mais também chegam a informação de que os diretores das empresas federais fizeram o combate à seca, que nada podem fazer, por falta de verba. E é que está um dos motivos da crise que hoje afixa tanto o Nordeste. Enganou-se sabendo que as verbas federais retornam em cerca de 50 por cento ao Tesouro por falta de emprego (e que os restantes 50 por cento são pessimamente empregados) ainda se fala em falta de verbas e o governador do Rio pediu liberação e reforço de verbas, numa demonstração de que desorganizada a vida do Estado segundo confessou os seus atuais administradores, só resta que as próprias vítimas de seca louquem em suas mãos a turba da organização a seu modo.

Polônia, que gerou então sob o jugo da ocupação hitlerista, a comemoração dessa efeméride evidentemente não foi possível. O «Ano de Copérnico» deve portanto ser testejado com a maior solenidade agora e servir à popularização da pessoa e do pensamento teórico do nosso grande compatriota, acentuando o significado da sua obra para o desenvolvimento da ciência e da concepção materialista do mundo, do desmascaramento, atraso e do obscurantismo da inquisição e dos seus herdeiros espirituais.

EXPOSIÇÃO

No Museu Nacional de Poznan, a Sociedade dos Amigos da Ciência e a Sociedade Polonesa de Astronomos Amadores promoveram em conjunto uma exposição sobre a obra de Copérnico.

Em 1943, apesar da gravidade da situação, a Academia das Ciências da URSS realizou uma sessão solene para comemorar o 40º aniversário da morte do fundador da astronomia moderna. Na

mais de 100 documentos contam como Copérnico formou a sua teoria revolucionária, situando-a dentro da época e do desenvolvimento do pensamento humano.

Uma sala do museu foi consagrada à história do relógio. Ali foram expostos centenas

Cresce a Consciência do Povo Flagelado

Nas canções dos violeiros se patenteia a revolta contra uma situação que não pode continuar — O "pão sinistro" de que falava Euclides da Cunha é praticamente a única comida dos refugiados: o infame "bró" de xique-xique — A invasão da Campina Grande

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ESPECIAL DA IMPRENSA POPULAR)

depois de Euclides da Cunha

Reportagem de MAURICIO VINHAS
(ENVIADO ES

EDITORIAL

As Manobras do Medo

Enquanto os srs. Raul Pila e Allomar Balestro, da *oposição*, agitam os meios políticos das classes dominantes com a proposta para a renúncia de Vargas e a formação de um governo parlamentarista, o próprio Vargas não se pôr menos, e na mensagem à convocação do PTP preconiza um programa de socialismo suave, como a única força de combate ao extremismo. Tudo isso, logo após a fracassada e tonitruante manobra da reforma administrativa, em que se envolveram também governo e opositores.

A que vem essa enxurrada de demagogia? Que deixa, afinal, os opositores que enchem a boca de reformas e modificações no governo?

Tenta-se, mas uma vez, ludir as massas. Mais uma vez se esforçam os políticos para achar um meio de desviar as atenções do povo dos problemas candentes que enfrenta e afastá-lo do justo caminho das lutas sociais.

De qualquer modo, tais manobras — que, por sinal, caem cada vez mais no vazio — atestam a insegurança em que se encontram, governo e opositores, para continuarem sua política de guerra, de fome, de submissão aos trustes e de reação.

O descontentamento das classes se eleva em todo o país e transforma-se em luta e manifestações vigorosas pelo pão, pela paz, pela independência nacional.

E diante dessa resistência que se estende, se unisce e que os políticos sentem que já não podem governar como antes e se lancam à derrota mais cínica, às manobras mais desesperadas para conseguir avançar no caminho da preparação revolucionária e da escravidão continua de nossa Pátria e seu bilionário norte-americano.

O que os acontecimentos demonstram, porém, é que não é fácil misticizar o povo. E que as massas, diante da crescente situação de miséria e opressão em que mergulha o país, não se deixam arrastar mais, facilmente, por pressões e manobras e exigem soluções concretas para os seus problemas.

Poucos serão os capazes de se ludir com a manobra parlamentarista dos srs. Pila e Balestro, que modificaria sómente notícias e homens no governo e tanto deixando o

Poder completamente, em mãos dos latifundiários e grandes capitalistas, agentes do imperialismo americano e responsáveis pela situação de miséria e sofrimento do povo. Muitos poucos serão os que, neste momento, já se deixarão ludir pelo socialismo-sadão de Vargas e seu P. T. B. — socialismo-sadão que consiste em aumentar os super-lucros dos Láser e seus patrões americanos a custa do nível de vida dos trabalhadores, em colocar nossa Pátria sob a noite dos colonizadores, fangues e vender o sangue da nossa Juventude nos balcões de Wall Street.

Quando se levanta em luta contra o Afésio Militar e o envio de tropas à Coréia, pela paz contra a dominação imperialista no Brasil, pelo pão e contra as arbitrariedades fascistas — nosso povo mostra o programa que lhe interessa, o programa de governo que deseja ver realizado. Programa que realizará, unindo suas forças nas lutas do momento e marchando para a conquista de um governo democrático-popular.

Uma lição de economia

Famos em mão um número do jornal «Propósitos», de Buenos Aires. Neste número, «Propósitos» publica, sob o título «A renda nacional na América Latina», interessante trabalho do economista Ricardo Gramajo, que transcrevemos na página seguinte.

Neste trabalho, o economista argentino, comentando dados divulgados pelo Sr. Brandão fornecidos técnicos da Fundação Getúlio Vargas sobre o crescimento da renda nacional brasileira de 1939 a 1952, constatou a verdade de certa: pelos termos do estatuto, a renda do governo, ao mesmo tempo, tem uma elevação de econ-

Contestando tal informação, demonstra o economista argentino que se verdadeiras fossem, isso significaria ser a renda nacional de um país semicolonial como o Brasil três vezes maior que a da União Soviética e 34 vezes maior que a dos Estados Unidos, o que é, evidentemente, impossível. A seguir demonstra que os cálculos dos economistas da Fundação Getúlio Vargas são feitos em bases falsas, ignorando, por exemplo, a desvalorização do cruzeiro na fixação do passivo, crescimento da renda nacional a partir de 1939 até então. Duas causas resultam assim do trabalho do economista argentino: a falha da honestidade e do critério dos que presidem a elaboração dos trabalhos estatísticos no Brasil e o esforço demagógico do governo Vargas, interessado em apresentar no exterior um progresso fictício do país, que, entretanto, se debate numa crise econômica de proporções desastrosas, consequência da política nefasta e criminosamente considerada como uma espécie de pata-voz semi-oficial da polícia política do governo.

Como se sabe, o presidente Jacob Arbenz, que é a mais alta autoridade em matéria de aplicação da nova lei, recentemente aprovou e confirmou a decisão do Departamento de Agricultura de expropriar 83.900 hectares de terras pertencentes à Companhia Agrícola e consideradas como incultas.

A VIDA DE ANTONIN ZAPOTOCKY

PASSOU 6 ANOS EM CAMPOS De Concentração Nazistas

O novo presidente da República Tchecoslovaca é um veterano líder da classe operária, experiente nas mais duras lutas, venerado por todo o povo

ANTONIN ZAPOTOCKY, novo presidente da República da Tchecoslováquia, nasceu a 19 de dezembro de 1884 em Základany, filho de um conhecido vanguardista do movimento socialista na Boêmia, Ladislav Zapotocky. Seu pai tinha grande influência sobre o filho e educou-o desde a mocidade para o socialismo.

Quando Antonin Zapotocky deixou a escola, em Kladno foi para Melnik para aprender a profissão de pedreiro. Aos 16 anos, aderiu à juventude social-democrática tcheca e, por seu bom trabalho, foi eleito no ano de 1903 para o Comitê Central como encarregado da Agitação.

O jovem Antonin, através de artigos e poemas, lutou contra o militarismo austro-húngaro.

No ano de 1905, foi pela primeira vez preso e sentenciado por sua atuação em defesa dos direitos do operariado. Em 1907, assumiu as funções de secretário regional do Partido Social-Democrático em Kladno, onde adquiriu conhecimentos como líder das massas proletárias nas lutas revolucionárias. Com esses conhecimentos, adquiridos nessa grande escola do socialismo revolucionário, tornou-se um dos líderes do movimento socialista tcheco.

A FRENTE DAS GREVES

Depois da primeira guerra mundial, na

des greves, por exemplo, o pão de seis anos, Zapotocky voltou à Pátria e continuou a trabalhar.

DEPOIS DA LIBERTAÇÃO

No dia 8 de junho de 1945, foi eleito Presidente do Conselho dos Sindicatos. Ficou assim à frente dos Sindicatos unificados, pelos quais lutou dezenas de anos. Em 1946, foi eleito deputado na Câmara, e em junho do mesmo ano

NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

Chegou Munique. Depois de 15 de março de 1939, resolreu o Comitê Central do Partido Ilegalidade, a partida da Comunista Tchecoslovaca na Zapotocky para o estrangeiro, onde deveria continuar a organização do movimento libertador. Mas, ao atravessar a fronteira da Polônia, no dia 10 de abril de 1939, foi preso. Assim começou o martírio de seis anos nas prisões alemãs e nos campos de concentração. Primeiramente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

Praticamente esteve preso em Frydek, depois em Ostrava, em Praga, em 1940, foi transportado para o campo de concentração em Sachsenhausen (Alemanha).

Porém não acabou a luta. Zapotocky fundou a organização ilegal do movimento libertador entre os presos checos e ali foram preparadas e discutidas as questões da organização futura.

NOTA INTERNACIONAL

A eleição de Zapotocky

Foge das matas dos escribas da reação mais um motivo de especulações idiotas, mas um pretexto para a articulação de caínias e misticismos. Foi eleito unanimemente Antonín Zapotocky presidente da República Tchecoslovaca, em substituição a Klement Gottwald. Antes, foi a mesma especulação dos mercenários da pena em torno da substituição de Stalin. Graves crises foram anunciamas em torno da «disputa» do cargo de substituto de Stalin. Com uma rapidez fulminante, verificou-se a designação e depois a eleição de Malenkov. «Mas na Tchecoslováquia a coisa será diferente», afirmavam, maliciosamente, os argutos «especialistas» da calunia contra a União Soviética e os países de democracia popular. E mais uma vez os fatos demonstraram, com a rápida escolha de Antonín Zapotocky, que os tais «especialistas» das diversas caixinhas do imperialismo não passam de charlatões, artífices da desinformação e da calunia.

«Pela segunda vez foi eleito um operário para a presidência da República», anunciam orgulhosamente a rádio-emitidora de Praga. E mais uma vez ficou demonstrado que o desaparecimento de grandes dirigentes no campo do socialismo e da paz, embora causando inacreditável perjuízo político, não acarreta a desorganização do Estado. Isto porque o principal mérito desses gigantes do pensamento e da ação reside justamente no fato de que eles construíram obra impecável, que marca época na história de seus povos.

Os comentaristas de encomenda, da reação mundial, costumam anaiar certos fatos históricos através de comparações mecanicistas. Para eles «a História se repete», sem que os fatos novos tenham que obedecer a circunstâncias novas ou mesmo a profundas modificações do ambiente. Não compreendem elas que no campo do so-

cialismo a classe dirigente, o proletariado, que na vive minada de contradições e que, a frente dos governos e apoiada por aliados, como os camponeses e outros setores do povo, com os quais os trabalhadores vivem em perfeita harmonia, por não haver, também, entre a classe operária e seus aliados, nenhum motivo de rivalidade.

Assim, operários, camponeses e demais setores do povo, nos países onde tomaram o poder, marcham vitoriosamente para o futuro, na construção do socialismo e do comunismo. Podem sofrer, evidentemente, golpes terríveis, com o brusco desaparecimento de seus mais veneráveis e melhores comandantes. Mas esse fenômeno natural, que é a morte de um homem, não paralisa a marcha do progresso entre as nações do campo do socialismo, mesmo quando se trata do desaparecimento de figuras realmente geniais.

Condolências em Nome De 500 Mil Fluminenses

Telegrama do Movimento dos Partidários da Paz do Estado do Rio a Nikolai Tikhonov, deplorando a perda do grande Stalin — Mensagens de portuários, de jovens e de têxteis paulistas

Novas manifestações de pesar pela morte do grande Stalin, gula e mestre do proletariado mundial, líder da humanidade progressista e campeão da paz, chegam, incessantemente, à nossa redação.

Ac presidente do Comitê Soviético da Paz, Nikolai Tikhonov, dirigiu o Movimento Fluminense dos Partidários da Paz o seguinte telegrama:

«A Diretoria do Movimento Fluminense dos Partidários da Paz em nome dos quinhentos mil fluminenses que apolam a sua campanha, vem manifestar ao povo soviético seu profundo pesar pela perda irreparável do grande líder Joseph Stalin — campeão incontestável da luta pela Paz em todo o mundo. (A. Dr. Júlio Barcelos Moreira, presidente.)

RESAR DE JOVENS COMBATE PELA PAZ

A União das Juventudes Comunistas da URSS foi dirigida o seguinte telegrama:

«Jovens brasileiros partidários da Paz, emocionados, associam-se à grande dor dos seus irmãos soviéticos com a perda do nosso amado Mestre e guia genial. Reafirmamos nossa confiança em Stalin, confiando na geração por ele formada. Seguem-se 26 assinaturas.

MENSAGEM DOS PORTUÁRIOS

Ao Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

«A. Dr. Tretiakov, Ministro da Saúde da URSS, foi enviada a seguinte Mensagem:

«Portuários do Rio de Janeiro, certos de exprimirem os sentimentos da maioria da classe proletária da Capital da República, pedem ao Ministro da Saúde desse grande país, transmitir ao governo e ao povo da União Soviética condolências pelo falecimento do grande estadista e campeão da Paz, Stalin. Por isso, rezamos pela permanente e viva lembrança das idéias grandiosas e dos feitos revolucionários de Lenin e Stalin. — De precioso da classe operária do mundo, como um estímulo às gerações futuras. Seguem-se 28 assinaturas.

MENSAGEM DE 4 MIL TÊXTEIS PAULISTAS

Lutam pela posse da diretoria eleita para conquistar aumento de salário

Monstruosa Exploração Na Companhia Telefônica

Mil e quinhentos cruzeiros o salário de uma telefonista após mais de 30 anos de serviço — Horário corrido de seis horas, eliminação do horário partido, salário-família, creches e outras reivindicações — De onde vêm os fabulosos lucros do truste imperialista

Companhia Telefônica Brasileira, um dos ramos da Light, é, como as demais associadas, em tese, concessionária de serviço público. Esta circunstância atribui aos que nela trabalham algumas deveres especiais. Entretanto, não recebem os benefícios correspondentes, a não ser pelo salário família, a que têm direito os trabalhadores em serviços públicos.

Por força de lei, os telegrafistas, radio-telegrafistas e rádio-telefonistas têm jornada de trabalho de seis horas. Inexplicavelmente as telefonistas foram excluídas dessa regra, sendo forçadas a um desumano trabalho de 8 horas, embora seja seu trabalho portador dos mesmos inconvenientes que levaram os legisladores a estabelecer aquele período de trabalho. Entre as chamadas dezenas profissionais ocasionais pelo prolongado uso do fone, continuava a surdez, as nevralgias faciais, dores de cabeça crônicas, vomitos, tonturas, etc. E tanto é verdade que essas molestias são causadas pelo trabalho, que, a quinze milhão de horas de atividade, elas desapareceram. Numerosas telefonistas, apesar de passarem por todos os tipos de tratamento, inclusive raio X, ultra-violeta e infra-vermelho, só se curaram definitivamente das dores de cabeça quando cessaram de usar o fone. No caso da surdez, já não se da o mesmo, pois a cura não se re-cupera.

TRABALHO EM DOIS TURNOS

Um das maiores torturas para as telefonistas é o trabalho em dois turnos, separados por um período de 4 horas. Se por hipótese a telefonista entra em serviço às 8 horas da manhã, trabalha até as 12 horas. Quatro horas depois, às 16 horas, retorna o serviço e sai às 20 horas. Ora, na maioria das telefonistas moram em bairros e subúrbios distantes. As quatro horas de intervalo ficam inteiramente perdidas muitas mesmo para o descanso. Há casos em que a telefonista se demite porque tal regime de trabalho não lhe permite sequer cuidar da higiene pessoal. Tratando-se sobretudo de mulheres, cuja natureza biológica exige determinadas condições de trabalho, esse horário é simplesmente desumano.

Mas é para as telefonistas casadas com filhos para cuidar, que a situação é mais trágica. Isto porque, além do mais, a Companhia Telefônica dispõe de uma creche, tornando quase impossível à telefonista continuar no emprego, principalmente se a crise está em período de agravamento.

Então, o trabalho em dois turnos prende as telefonistas 12 horas à disposição do empregador que por sua vez, pagam com salários ridículos, apesar de muitos deles terem mais horas de trabalho. O horário partido é imposto pela Companhia no contrato de trabalho, de maneira a legalizar essa monstruosa forma de ex-

ploração que faz da telefonista uma verdadeira escrava, para quem não há Natal, Ano Novo, ou festas cívicas.

EXCESSO DE TRABALHO

Outro aspecto do martírio das telefonistas é o excesso de trabalho. De um lado, a Companhia não renova nem recondiciona o material que a amplia, de acordo com o crescimento da cidade. De outro, é a falta de pessoal. A Companhia não preenche os quadros vagos, sobrecarregando, sem acrescentar alguma, os salários que continuam traballando.

Essa é a causa da demora das ligações e interrupções, que é a origem de muitos desacordos.

Outro aspecto do martírio das telefonistas é o excesso de trabalho. De um lado, a Companhia não renova nem recondiciona o material que a amplia, de acordo com o crescimento da cidade. De outro, é a falta de pessoal. A Companhia não preenche os quadros vagos, sobrecarregando, sem acrescentar alguma, os salários que continuam traballando.

Assim, apesar dos freqüentes aumentos de tarifas que a Companhia obtém pelos meios mais excusos da proteção governamental, os serviços caem dia a dia piores, por mais que se desbriem e se fatiguem as pobres telefonistas. E como se isso não bastasse, elas são ainda, atingidas por grosseras de muitos assinantes que não têm conhecimento da exploração que elas são vítimas e desacordam sobre as moças suas indignações pelo péssimo serviço telefônico.

O salário máximo que uma telefonista pode alcançar, de-

pois de trinta e mais anos de serviços, é de 1.500 cruzeiros mensais. As encarregadas, que para ganharem esse posto precisam ser nomeadas por merecimento, portanto, por uma conduta exemplar e uma abnegação sem limites, ganham no máximo 2.000 cruzeiros e seu trabalho é realmente penoso: ficam de pé durante oito horas, de mesa em mesa de ligação; tomam conta de 15 posições (postos é o nome que se dá às mesas de ligação) mais atuamente há encarregadas que arcam com o controle de 40 mesas, sem acentuar alguma em seu salário.

Se alguém quiser saber de onde vêm os fabulosos lucros da Telefônica, não será preciso ir muito longe. Basta tomar em consideração esses ridiculos salários e, de outro lado, as elevadas tarifas extorquidas pela Companhia.

O SINDICATO Os Sindicatos dos trabalhadores da Telefônica é talvez o único da História do Brasil e, talvez, um dos poucos do mundo que tem em alta a respeito de uma assembleia de Abril de 1952 passado na qual os trabalhadores disseram estar satisfeitos com seus salários, não necessitando de aumento.

Assim, essa «Era de Ouro» dos lucros da Light, terminou. Nas últimas eleições sindicais, acha a chapa do presidente do Sindicato e de outro do mesmo tipo, apresentou-se uma integrada por trabalhadores, recentemente dedicados à corporação. Esta última obteve no pleito, mas votos que as duas primeiras reunidas, conquistaram uma vitória esmagadora. Era a prova de que se levantava contra a corporação o espírito de luta contra a desalinhada ex-

ploração do truste. Entrantando, a chapa vencedora, tem sido a única a empousada porque o sr. Odemir Land, presidente do Sindicato, de parceria com os agentes do Ministério do Trabalho, impetraram recurso contra a mesma. Esse recurso suspenso temporariamente a posse da diretoria eleita e é claro que é a «todo-poderosa» Light, com seu grande poder de corrupção sobre o aparelho governamental brasileiro, que está por trás dos bastidores, tal é o pôntico provocado pelo prenunciamento das urnas.

Nas chapas vencedoras lutaram sua posse, apoiada na vontade dos que a elegeram. Ao mesmo tempo embora não empousada ainda, começou imediatamente a bater-se pelas reivindicações mais urgentes da corporação, tendo entrado com um memorial junto à Câmara dos Vereadores peticionando aumento de salários, baseado no aumento de tarifas pleiteado pela Light no Legislativo Municipal. Empenharam-se na batalla os trabalhadores da Telefônica de todos os setores, cuja situação tratarremos em reportagens futuras.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIA DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extratos, unicos e operações da boca — BRIGADE FINOS E NOVOS (chumbo com materiais cariáticos) por preços razoáveis. Consultórios: Rua do Carmo, 50 — São Paulo — Salas 201. As 3as., 5as. e sábados e Rua H. M. Mello, 31 — São Paulo, as 3as., 5as. e sábados. TELEFONE: 32-1574.

DR. A. CAMPOS

(CIRURGIA DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extratos, unicos e operações da boca — BRIGADE FINOS E NOVOS (chumbo com materiais cariáticos) por preços razoáveis. Consultórios: Rua do Carmo, 50 — São Paulo — Salas 201. As 3as., 5as. e sábados e Rua H. M. Mello, 31 — São Paulo, as 3as., 5as. e sábados. TELEFONE: 32-1574.

Pesar dos Motoristas Pela Morte de Graciliano Ramos

Approved em reunião pela Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários o envio de um telegrama nesse sentido à família do grande escritor — Eleitos os candidatos a juízes dos Tribunais Regionais do Trabalho — Aprovada a construção de um Posto de Pouso — Delgados à Confederação dos Trabalhadores em Transportes Terrestres

A Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, reunidos nos dias 20 e 21 últimos, resolveram enviar à família do grande escritor Graciliano Ramos um voto de pesar dos motoristas pelo seu falecimento.

A proposta, aprovada por unanimidade, foi feita pelo líder dos motoristas de Niterói e São Gonçalo, Eliseu Gonçalves, que exaltou a figura de Graciliano Ramos como escritor, antirracista e conhecedor dos problemas de nosso povo, expressos em suas numerosas obras.

NOVOS JUIZES

A primeira reunião, do dia 20, iniciou-se às 19 horas, e a segunda, do dia 21, às 8 horas da manhã. Ambas tiveram grande número de pessoas presentes.

Durante a primeira foi feita a eleição dos novos candidatos a juízes dos Tribunais Regionais do Trabalho, saídos vencedores os seguintes:

Para a 1a. Região (Distrito Federal): Maria Lopes de Oliveira, Kleber Machado, Antônio Gonçalves, Para a 2. Região (São Paulo): Manoel Luiz Ferreto, Júnior; Alvaro Gonçalves Cagá, Antoni Fontes Mala, Para a 3a. Região (M. nas Gerais): Sabino Moreira, Sebastião Cândido Vasconcelos, Francisco Neves. E para a 6a. Região (Pernambuco): Manoel Antônio Rezende, Raimundo Silva, José Cabral de Souza.

POSTO DE POUSO

A reunião do dia 21 aprovou a construção de um Posto de Pouso para os motoristas. Para isso, segundo apuramos, foi escolhido um terreno, em Barra Mansa, e a obra, que custará cerca de 2.400.000 cruzeiros, será financiada pelo JAPETC.

DELEGADOS

Ainda nessa ocasião, foram

aprovados os delegados junto à Confederação dos Trabalhadores em Transportes Terrestres.

PADRÃO «O»

Tal atitude dos odontologistas foi tomada após os esclarecimentos prestados pelo sr. Ismael Teixeira, que ali compareceu representando a Associação Médica do Distrito Federal.

Afirmou o facultativo que os médicos não se conformam com o envio de mensagens presidencial ao Congresso estabelecendo o padrão «O» apenas para eles, acrescentando que com a mensagem beneficiaria todos os profissionais de nível universitário ou seria repelida pelos médicos.

TRES MEMORIAIS

Uma outra comissão foi tirada na assembleia, responsável pela entrega de três memoriais,

Convocação da Indústria De Tecidos

Cerca de 16 sindicatos da indústria de fiação e tecelagem de todo o Brasil se farão representar na convenção que será instalada, hoje, às 10 horas da manhã, na sede do Sindicato das Indústrias de Tecidos do Rio de Janeiro.

Os trabalhos serão abertos pelo presidente daquela entidade que abordará a situação dos fabricantes de tecidos, analisando a política cambial do governo desde o fim da guerra. Outro problema que será abordado é o da capacidade de obtenção de diversas pela exportação de tecidos e artigos têxteis de toda a natureza.

A convenção, que terá a duração de uma semana, será dividida em vários setores de estudos e debates. De acordo com sua categoria os delegados e representantes estaduais se distribuirão pelos setores de Ia, algodão, pano, seda, rayon, juta e nylon.

No encerramento dos trabalhos será redigido um memorial que será encaminhado ao presidente da República, no qual é exposta a

Vida Sindical

FERROVIARIOS

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central declarou ontem aos vespertino que o Tesouro Nacional fornecerá a devida importância para o pagamento dos ferroviários aposentados. Sobre o abono dos servidores da autarquia, afirmou que depende de novo exame.

CERAMICA E OLARIAS

O Sindicato dos Trabalhadores em Cerâmica e Olarias convoca seus associados para a assembleia que fará realizar no próximo dia 28, para discussão de «assuntos de interesse da corporação».

MESTRE E CONTRAMESTRES

Estão marcadas para os dias 27 e 28 de corrente, eleições para renovação da diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes no Sindicato dos Mestres e Contramestres das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. Está aberto o prazo de 5 dias para o registro de chapas.

SINDICATO DO AÇUCAR

Estão marcadas para o dia 1 de abril vindouro, eleições para renovação da diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Açúcar e Doces, etc., para renovação da diretoria e Conselho Fiscal.

DENTRO DAS FÁBRICAS

Esta seção é utilizada somente para denúncias e queixas enviadas em carta por trabalhadores. Toda correspondência deverá ser dirigida à IMPRENSA POPULAR à Rua Gustavo Lacerda, 19, Seção DENTRO DAS FÁBRICAS. As cartas poderão ser assinadas ou não, a critério do próprio trabalhador.

NO LANIFÍCIO «A. B. VISTA»

Recebemos nova correspondência do operário Salvador, do Lanifício Alto da Boa Vista, e que abaixo transcrevemos:

Escrevo esta carta para denunciar o que está se passando aqui na fábrica onde trabalho. Após a greve, o patrono Levy desencadeou um verdadeiro terror. A volta ao trabalho com a promessa de não haver perseguição foi uma verdadeira chantagem. Os companheiros que mais se destacaram na luta foram demitidos, como é o caso de Antônio Pelado, Edith Silva, a Rainha dos Têxteis, Manoel, João e outros. Mas não ficou ai. Parece que o homem está assombrado e demitiu mais que os companheiros, justamente os que ficaram firmes até o fim da greve e que salam nos bandos precatórios.

Além disso, a ameaça de demissão pesa sobre a cabeça de outros companheiros.

O governo que tanto havia prometido, e os ilustres senhores da diretoria do Sindicato não tomaram nenhuma providência para barrar essa onda de perseguições. Eu soube que quando os diretores foram a Segadas Viana, este disse não poder fazer nada porque as leis garantem essa direita aos empregadores.

Que espécie de leis são essas que dão aos partões o direito de demitir «à pamparia» para colocar estrangeiros em nosso lugar, como está ocorrendo aqui?

Quando se fala em Francisco Gonçalo e Josias Silva, eles dizem que não podem fazer. Então, porque eles ficam em seus postos na Diretoria. Será que só querem ganhar os 5.000 cruzeiros por mês e não deixar a mercê dos ladrões de nosso sangue e nosso suor? Enquanto esses diretores e os renegados José Leite, Roberto Vaz, Deodóro Tubs, etc., se enchem de dinheiro, os nossos companheiros demitidos estão passando fome.

Pergunto a todos os têxteis: isso pode continuar assim?

SOLIDARIOS OS DENTISTAS COM A "JORNADA DE PROTESTO"

Deliberação tomada em assembleia do Sindicato — Apoio integral da Federação Nacional dos Odontologistas — Iniciados seus preparativos.

Em assembleia realizada no Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, foi deliberada a solidariedade integral da corporação à greve de 24 horas dos dentistas de São Paulo e autarquicos, Jornada de Protesto contra o projeto 1.052/50.

O presidente da Federação Nacional dos Odontologistas, presente à assembleia, assegurou o nome de seu organismo o apoio inestrito à atitude tomada pelos dentistas cariocas.

Após prolongados e interessantes debates, foi escolhida uma comissão para articular o movimento entre os dentistas desta capital. Essa mesma comissão ficou incumbida de convocar no dia 31, nova assembleia geral, quando será dada a participação efetiva dos odontologistas na paralisação.

Seus trabalhos, já foram iniciados e diversas sub-comissões estão sendo estruturadas nas autarquias e repartições federais onde trabalham dentistas. Caso seja decretada a paralisação, os odontologistas se organizarão em conjunto com os médicos que também trabalham.

CLASSIFICADORES

ADVOGADOS

DR. LETELHA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº 188 — Praça da Sé, 22 — 4º andar — Telefone: 22-4288.

DR. SINAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 105 — 4º ando — Sala 1.102 — Fones: 12-1.383.

DR. LUIZ WERNER

DE CASA-R

Av. Rio Branco, 27 — 4º ando — Grupo 902 — Fones: 12-6.6864.

DR. DEMETRIUS HAMAM

Ban. São José, 76 — 1º andar — Fones: 22-6.653 — Feijolândia da Catedral.

PARAGUAI, O ÚLTIMO ADVERSÁRIO — LIMA, 23 (ESPECIAL) — O BRASIL EFETUARÁ NA NOITE DA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, NO ESTÁDIO NACIONAL DESTA CAPITAL, O SEU ÚLTIMO COMPROMISSO NO PRESENTE CAMPEONATO, SENDO JOGADOS OS ÚLTIMOS JOGOS E QUE SERÃO: BOLÍVIA X CHILE E PERU X URUGUAI.

AMPLAMENTE BATIDO O VICE-CAMPEÃO BAIANO



MANECA, contra os seus conterrâneos, assinalou dois tentos

GOLEADA DO "MISTO" RUBRO-NEGRO

Um equipo misto do Flamengo venceu-se anteontem no Rio, vencendo, efectuado um empate com o quarto, o 4º Realengo Futebol Clube, os jogadores do clube foram as presenças de honra e Bento no esquadrão rubro-negro, o último dos quatro jogos a sua escaia. O resultado venceu por 6 a 0, sendo os seus tentos assinalados por Amaro (4) Evaristo (2) e

Bentes. As duas equipes formaram desta maneira: FLAMENGO — Geraldino — Jorge — Mário — Alvaro — Bento — Milton — Celso — Evaristo — Amaro — Bentes e Hamilton, depois Juvaldo e Alcides. REALENGO — Zeca — Paulinho — Ipiranga — Lico — Acielo — Wilson — Valtinho — Jorge — Neném — Cabral e Amaro, depois Ataíde

ESTREOU VENCENDO O TRICOLOR

Dois tentos a zero o placard que deu ao Fluminense o seu primeiro triunfo em Medellin — Sámos e Quincas os artilheiros

MEDELLIN, 23 (AFP) — Vencendo a superioridade numérica entre disputadas no dia anterior, o Fluminense venceu o seu primeiro triunfo no exterior, o Atlético Nacional de Medellin por 2 x 1, já vencendo desde o 1º o seu tempo num segundo tempo. Os gols foram feitos por Villalobos, no 9º minuto, Sílmos aos 13' e Quincas, aos 21' minutos, este dois últimos já no segundo tempo. Os dois conjuntos brindaram magnifico espetáculo, dando o vulto de sua energia pelo brilhantismo do jogo. Foi in-

**São Paulo,
Campeão**
Encerraram-se domingo, Em Curitiba, as provas do Campeonato Brasileiro de Atletismo e o seu vulto, levantaram mais essa certeza, totalizando 288,5 pontos, enquanto os cariocas (grande surpresa da disputa), marcaram 278,5 pontos profissionais ocasionados,

BIG-BALL
(FANTINELADA)
Bolas para futebol, volei,
basquete, etc...

Bruno Diogo de Vasconcelos,
c/a...

Brasileiros — D. Federal.

OS DESPORTISTAS
SÓ USAM



PETRÓLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS

MAiores CIENTISTAS PARA COMBATER A

CASPA E Queda DOS CABELOS. AO

COMPAREM EXIJAM SOBERANA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS
DROGARIAS E PERFUMARIAS DO BRASIL

ATENÇÃO

Doméstico — Elétricista — Gasista — Consertos e Reformas — Instalações Novas — Serviços de Conservação de Prédios e Construções — BEMB — Fones 45-5424

Oito a um, marcou o Vasco da Gama, na sua partida de despedida desta capital — Muito incipiente, o futebol praticado pelo conjunto da "Boa Terra" — Sabará (3), Maneca (2), Alvinho, Friaça e Vavá, para o Vasco e Silvio, para o Ipiranga, os "artilheiros" — Outras notas

O que se dizer de uma partida que terminava com o marcador de 8 a 1? Superioridade incontestável de uma equipe sobre outra, foi o que se observou domingo último, em São Januário, quando o Vasco da Gama e Ipiranga, da Bahia, disputaram um amistoso, com o caráter benéfico de mais uma ajuda financeira dos esportes aos flagelados nortistas. Os bairros, sinceramente, apresentaram um futebol muito incipiente, desorganizado, deixando uma impressão pouco favorável no que se refere à reação do futebol de equipe. O seu entusiasmo muito mal orientado (tendo estava a bona agradar uns dois ou três), não chegou a teres da maior chance de se embrenhar com os campeões cariocas. Estes, mesmo jogando sem as suas estrelas principais, tendo a sua frente um adversário dos maiores, construiram o resultado placard que, é interessante frisar, veio aos poucos, surgiu quando os atacantes do time vasciano se empregaram mais a fundo nas jogadas. Se houvesse maior interesse por parte dos companheiros de Chico, a estas horas — coitado do Ipiranga — estaria amargando um revés astronômico...

PRIMEIRO TEMPO

O Vasco atuou calmo desde o inicio do prelo, plenamente contante em suas forças, já se notavam, com clareza, as brechas tremendas produzidas no retaguarda ipiranguense, principalmente no setor esquerdo, onde Sarásta estava com a vida que pediu a Deus. ... Em consequência, como não podia deixar de ser, o escoré chegou aos 3 a 0, a favor do Vasco, conseguindo os bairros, no final da etapa, em belo estreito,

LUVAS NYLON
Grande Sortimento e
Muitas Quantidades — Pre-
ços de fábricas.

SAIBA MAIS — **CONCEIÇÃO, 31-A**

EM CAMPINAS

Triunfaram os Alvos; Batidos os Rubros

Grande exibição do São Cristovão, na abertura do quadrangular — riemberito, o "arilheiro" do prelo em que o quadro alvo abateu o Guarani, por 4 a 0 — Vencido o América pelo Ponie Preta — Notas

CAMPINAS, 23 (Do Correspondente) — Teve inicio ontem no Estádio «Moisés Lucena».

Na abertura atingiu a sombra dos 80.000 cruzados. Encerrado, todos brilhantes, todos os seus momentos, apurando cada detalhe das ações. Na sua despedida o avô das ações, Sabára, um «presente» que em seu elenco de ajuda aos irmãos do Nordeste,

SAIU ILESO

SIRACUSA (sicília), 22 (A. F. P.) — O corredor automó-

listico britânico John Cole, que participava do Grande Premio de Siracusa, saiu ilesa de um grave acidente, que não o vitimou, seu carro deslizou, saiu da pista e não chocou-se com uma árvore, o que provou o seu incêndio.

NOVO RECORD

CHARLTON, 22 (APP) — Novo recorde de matarão realizada hoje, neste caso, a equipe francesa (Cóte d'Ivoire, Luisen, Jarry) venceu o recorde italiano no revezamento 4 x 100 metros, quatro eis, estabelecido por esquiadores no sábado (23) e recordando assim vez o tempo de 1:32.319.

PRÓXIMA RODADA

Quinta-feira, à noite, prosseguirá o torneio, com os jogos: São Cristovão x Ponte Preta e América x Guarani.

O segundo lugar chegou o trunfo Caxias, num desembarque Caxias, num desembarque

VENCEU A SUICA

AMSTERDAM, 22 (APP) — Num duelo internacional de futebol a sério no Suíça venceu a Itália por 2x1. No primeiro tempo o escoré era de 0x1.

TOMBOU A GUATEMALA

SAN JOSÉ, 22 (APP) — Resultado final do encontro Constituição x Guatemala, no Campeonato Centro-Americano de futebol, 3x0, favorável a Costa Rica. Fim do primeiro tempo a contagem era de Costa Rica 1x0, gol de Murillo, no segundo tempo os dois gols de Costa Rica foram marcados por Herrera.

EMPATOU O OLARIA

O Olaria, domingo último, se estreou na cidade gaúcha de Caxias, enfrentando o quadro local do Grêmio, numa partida disputada em 1º de completo igualdade. Ambos destes times quatro eis conseguiram manter a invencibilidade que até o momento conserva, de vez que o resultado final da encenação foi um empate por zero tentos.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

O quadro «Barão», dando curso ao seu «giro», segurou o seu local, onde encarou dois compromissos frente a equipes locais.

A Postos Para a Greve os Oficiais de Náutica

EM ASSEMBLÉIA ONTEM REALIZADA, OS ASSOCIADOS DO SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NAUTICA DA MARINHA MERCANTE DELIBERARAM FICAR EM ASSEMBLÉIA PERMANENTE, PREPARATÓRIA PARA DEFLAGRAÇÃO DE UMA GREVE CASO NÃO SEJAM PAGOS OS «ADICIONAIS» QUE HÁ DOIS ANOS O GOVERNO VEM PROTELANDO. AMANHÃ DAREMOS MAIORES DETALHES DA ASSEMBLÉIA.



Subiu o preço do café consumido pelo brasileiro. Mas continua a ser exportado para os Estados Unidos a preços réis, o melhor produto brasileiro.

NOVO ASSALTO:

Majorado o Preço do Café

O GOVERNO ATENDEU COM PRESTEZA ÀS PRETENSÕES DOS TORREFADORES —

AGORA O CARIOLA IRA COMPRAR O PRODUTO POR CR\$ 36,80

A Cofap autorizou sábado o aumento dos preços do café em pô, após cinco investidas nos tubarões, através do Sindicato dos Torrefadadores. O sr. Moacir de Carvalho, diretor da Bhering e presidente da entidade dos torrefadadores, a autorização concedida pelo governo para a

maioração dos preços do café moido, que, aliás, segundo declararam os tubarões, seria majorado de qualquer maneira, mesmo sem autorização oficial.

OS NOVOS PREÇOS

Os novos preços do café majorados com a autorização expressa do governo e da COFAP, foram fixados em Cr\$ 36,80 o quilo para o consumidor e Cr\$ 32,00 para o atacadista. Como se observa os preços sofreram um aumento de Cr\$ 2,80 e Cr\$ 2,40 respectivamente para o consumidor e o atacadista, assimilando-se o fato de que o aumento foi superior em 40 centavos para o consumidor, afinal o único e maior sacrifício. Quantos aos tipos de café denominados especiais a COFAP não se manifestou, credendo que sejam liberados.

O GOLPE DOS TUBARÕES

A nova sangria na bolsa da população carioca foi articulada habilmente pelos tubarões após a decisão do governo lanque de suspender a fixação do preço tanto para o café brasileiro. Sob a alegação falsa de que o café sofrerá um aumento considerável em sua cota-

INCENDIOU-SE O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

DESTRUÍDAS AS SALAS DE PROJEÇÃO E A BIBLIOTECA — OS ARQUIVOS DE DOCUMENTAÇÃO CONSUMIDOS PELAS CHAMAS — FALTOU ÁGUA

Até a hora em que enceravam nossos trabalhos, os bombeiros lutavam para debelar as chamas que devoravam o quarto pavimento do velho prédio onde funciona o Ministério da Agricultura. A luta dos bombeiros era agrada com a falta d'água, fato este responsável pela pro-pagação do sinistro. Foi assim o incêndio read-

meiras horas da noite, no quarto andar, na sala de projeções do Ministério, e que se diz ser uma das mais modernas do país. As chamas, elevando-se a grande altura, ameaçavam destruir o teto, quando os bombeiros conseguiram debelá-las. E teriam logrado completo êxito se não faltasse água necessária. Foi assim o incêndio read-

querindo a intensidade momentaneamente perdida, há a registrar como enorme perda os arquivos de documentação e a biblioteca que se reduziram a cinzas.

BIBLIOTECAS E ARQUIVOS

Os prejuízos causados pelo sinistro são incalculáveis. Sem contar todo o aparelhamento de projeção que re-

sultou totalmente perdido, há a registrar como enorme perda os arquivos de documentação e a biblioteca que se reduziram a cinzas.

Presume-se tenha sido o fogo provocado por um curto-circuito. Nada porém se definitivo havia sido apurado nesse sentido.

“Camarão” queria dar tiros

A presença de populares, entretanto, fez o beleguim desistir — Violência contra um comando da IMPRENSA POPULAR

Domingo último, um grupo de jovens — dois rapazes e duas moças — realizavam um comando da IMPRENSA POPULAR na Penha. Um dos componentes do grupo, uma jovem, ficou para trás em relação aos demais, do que se aproveitou um policial e integralista conhecido, por alcunha «Camarão», para de sua casa, na rua Iracema, 268, chamá-la. Tinguendo que a comprar um jornal. Ao aproximar-se a Ju-



Um novo aumento prelaminou os exibidores sob a alegação permitida pela Cofap que elevou os preços para 10 cruzeiros simples de “pouco lucro”, apesar da recente majoração

vem, «Camarão» lhe arrebatou os jornais da mão e o fogo, proferindo insultos e ameaçando-a ainda de prisão. Em seguida, como acorressem ao local os demais componentes do comando, o policial sacou de um revólver e tentou prendê-los. Os jovens, entretanto, resistiram. Só a presença de populares, que protestavam contra a violência, impediu que o beleguim fizesse uso da arma.

Continuam os Cinemas Exibindo “Abacaxis”

Estão sendo engavetadas as películas não exibidas enquanto se aguarda um novo aumento nos preços dos ingressos — A Metro Goldwyn Mayer quer uma tabela especial para exibir

“Quo Vadis” — Verdadeiros fornos os cinemas com a falta de refrigeração

lado, nada mais nada menos que uma tabela especial. A Metro Goldwyn Mayer, por exemplo, solicitou à COFAP

com praticamente nenhum conforto para os espectadores. Em sua maioria apresentam-se com as cadeiras

funcionamento dos aparelhos de ar condicionado. Num rápido passeio pelos cinemas da cidade observamos



Com a rationamento imposto pela Light os sistemas de refrigeração das principais casas exibidoras não mais funcionam. Na tarde de ontem o calor transfigurou os cinemas em verdadeiros fornos.

Patrões não se excluem desta situação, com seus aparelhos em precário estado ou quando não quase obsoletos, quebrados, num péssimo estado de conservação e inoperantes. Mesmo os cinemas considerados de primeira categoria como o Império e o

SEM REFRIGERAÇÃO

Com o rationamento imposto pela Light a situação piorou em virtude do não

aparecimento de empregados

o caroço tem agora de enfrentar os cinemas sem refrigeração, além de tudo emparedados e intubados de pulgas.

Além dos velhos abacaxis

o caroço tem agora de enfrentar os cinemas sem refrigeração, além de tudo emparedados e intubados de pulgas.

Assistentes saem dos cinemas molhados de suor. Os cines Palácio, Plaza, Metro, estavam transformados em verdadeiros fornos na tarde abrasante de ontem, com os seus sistemas de refrigeração paralisados.

Além dos velhos abacaxis

o caroço tem agora de enfrentar os cinemas sem refrigeração, além de tudo emparedados e intubados de pulgas.

Persiste em Mistério

O Crime de Petrópolis

PETROPOLIS, 23 (Do Correspondente) — Persiste ainda o mistério em torno do horrendo crime que vem abalando a opinião pública da cidade. Enquanto os restos dos corpos esquartejados de uma mulher e uma criança são encontrados no rio Jacó, a polícia não consegue revelar o nome do assassino. Presentemente as suspeitas recaem sobre o inglesado Rank Rancic, cuja esposa e filha estão desaparecidas, não sabendo ele explicar o destino que tomaram ambas.

Em poder de Ranko foi apresentada uma cartinha na qual se achavam longos cabelos e uma coroa de ouro, que a polícia diz não lhe pertencer. Daí se constataram suspeitas contra o inglesado que teria matado sua mulher Irene Unger, sua filha Herald, esquartejando-as e atirando os despojos ao rio, na véspera de que se aco-

ntecece e se apresentar para

salvá-lo.

Outro dos suspeitos é que

vinha sendo mantido preso

sozinhos constantes interrogatórios, o mecânico José Neto

de Carvalho, que entrou posto em liberdade. Também sua

mulher fôr dada como desparecida. Ficou declarado

que ele a conduziu para Cesarino Alvim, residência dos seus genitores.

aconteceu NACIDADE

MORREU DE TANTO APANHAR

Choque de veículos — Incendiou as vestes da amante — Suicidou-se — Morto por trem — Atropelado e morto — Surrou barbaramente o filho — Assassinado a facadas

O estudante Hilário Gomes dos Santos, de 21 anos de idade, solteiro, residente na rua Olga, número 118, na madrugada de ontem, foi agredido covardemente na avenida dos Democráticos por 3 indivíduos, ficando caído sem sentidos dado a violência com que foi surrado. Conduzido para o Hospital Getúlio Vargas, ali ficou constatado ter o rapaz sofrido traumatismo crânio-encéfálico e hematomas na região temporal direita. Não obstante os esforços médicos empregados, Hilário, não resistiu aos padeçimentos, veio a falecer. As primeiras diligências empreendidas para localizar os covardes agressores do estudante foram coroadas de êxito, de vez que a identidade de dois já foi apurada. Trata-se de Lino e Lírio, residentes na rua Urano, 571.

CHOQUE DE VEÍCULOS

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao número 821, os autos chapa número 5-13-59 e 0-154-12, chocaram-se violentamente. Em consequência saíram feridas as seguintes pessoas: Maria Aparecida Lopes, de 18 anos de idade, estudante, residente à rua Ana Nery, 692, apartamento 101; Iolanda Santos, de 29 anos de idade, moradora no mesmo endereço, apartamento 302, ambas com fratura no crânio; Geraldo Pinto da Silva, de 35 anos de idade, viúvo, residente à rua Antônio Basílio, número 141; Irene Francisca, de 19 anos de idade, solteira, dominicana, na rua Ana Nery, número 113; e Darcy Belchior Xavier, de 30 anos de idade, casado, residente na rua Gonçalo Bastos, número 146, ambos com contusões e escoriações generalizadas. Todos foram socorridos no Hospital do Pronto Socorro.

INCENDIOU AS VESTES DA AMANTE

Deu entrada no Hospital do Pronto Socorro, apresentando queimaduras de 1º, 2º e 3º graus, a doméstica Maria Gomes, de 25 anos de idade, residente na rua São João, número 26 fundos, Ná-

Na Prisão, Sem Remédios Para Tratar da Úlcera

Nova violência da administração da Penitenciária e do carrasco Caneppa contra Jean Sarquis — Não foi autorizado a Maria Afonso Lins o tratamento de dentes — Protestos

Nova e brutal violência

esta sendo cometida na

prisão de Bangu contra

a solidariedade da paz Jean Sarquis, conforme denúncia chegada ao nosso conhecimento.

Jean Sarquis está mais uma vez privada dos remédios que os médicos lhe receitaram para o tratamento da úlcera duodenal de que sofre.

O novo administrador da Penitenciária — Rândao, tentou de resolver o assunto com o carcereiro estadão, Vitorio Caneppa, isto na quarta-feira da semana passada. Na sexta-feira pela manhã voltou com a cínica resposta de que «a Penitenciária não tem verba». Contra essa negação dos mais elementares direitos dos presos políticos, Maria Afonso Lins e Jean Sarquis protestaram energicamente,

que a solidariedade da paz Jean Sarquis, conforme denúncia chegada ao nosso conhecimento.

Jean Sarquis está mais uma vez privada dos remédios que os médicos lhe receitaram para o tratamento da úlcera duodenal de que sofre.

O novo administrador da Penitenciária — Rândao, tentou de resolver o assunto com o carcereiro estadão, Vitorio Caneppa, isto na quarta-feira da semana passada. Na sexta-feira pela manhã voltou com a cínica resposta de que «a Penitenciária não tem verba». Contra essa negação dos mais elementares direitos dos presos políticos, Maria Afonso Lins e Jean Sarquis protestaram energicamente,

que a solidariedade da paz Jean Sarquis, conforme denúncia chegada ao nosso conhecimento.

Jean Sarquis está mais uma vez privada dos remédios que os médicos lhe receitaram para o tratamento da úlcera duodenal de que sofre.

O novo administrador da Penitenciária — Rândao, tentou de resolver o assunto com o carcereiro estadão, Vitorio Caneppa, isto na quarta-feira da semana passada. Na sexta-feira pela manhã voltou com a cínica resposta de que «a Penitenciária não tem verba». Contra essa negação dos mais elementares direitos dos presos políticos, Maria Afonso Lins e Jean Sarquis protestaram energicamente,

que a solidariedade da paz Jean Sarquis, conforme denúncia chegada ao nosso conhecimento.

Jean Sarquis está mais uma vez privada dos remédios que os médicos lhe receitaram para o tratamento da úlcera duodenal de que sofre.

O novo administrador da Penitenciária — Rândao, tentou de resolver o assunto com o carcereiro estadão, Vitorio Caneppa, isto na quarta-feira da semana passada. Na sexta-feira pela manhã voltou com a cínica resposta de que «a Penitenciária não tem verba». Contra essa negação dos mais elementares direitos dos presos políticos, Maria Afonso Lins e Jean Sarquis protestaram energicamente,

que a solidariedade da paz Jean Sarquis, conforme denúncia chegada ao nosso conhecimento.

Jean Sarquis está mais uma vez privada dos remédios que os médicos lhe receitaram para o tratamento da úlcera duodenal de que sofre.

O novo administrador da Penitenciária — Rândao, tentou de resolver o assunto com o carcereiro estadão, Vitorio Caneppa, isto na quarta-feira da semana passada. Na sexta-feira pela manhã voltou com a cínica resposta de que «a Penitenciária não tem verba». Contra essa negação dos mais elementares direitos dos presos políticos, Maria Afonso Lins e Jean Sarquis protestaram energicamente,

que a solidariedade da paz Jean Sarquis, conforme denúncia chegada ao nosso conhecimento.

Jean Sarquis está mais uma vez privada dos remédios que os médicos lhe receitaram para o tratamento da úlcera duodenal de que sofre.

O novo administrador da Penitenciária — Rândao, tentou de resolver o assunto com o carcereiro estadão, Vitorio Caneppa, isto na quarta-feira da semana passada. Na sexta-feira pela manhã voltou com a cínica resposta de que «a Penitenciária não tem verba». Contra essa negação dos mais elementares direitos dos presos políticos, Maria Afonso Lins e Jean Sarquis protestaram energicamente,

que a solidariedade da paz Jean Sarquis, conforme denúncia chegada ao nosso conhecimento.

Jean Sarquis está mais uma vez privada dos remédios que os médicos lhe receitaram para o tratamento da úlcera duodenal de que sofre.

O novo administrador da Penitenciária — Rândao, tentou de resolver o assunto com o carcereiro estadão, Vitorio Caneppa, isto na quarta-feira da semana passada. Na sexta-feira pela manhã voltou com a cínica resposta de que «a Penitenciária não tem verba». Contra essa negação dos mais elementares direitos dos presos políticos, Maria Afonso Lins e Jean Sarquis protestaram energicamente,

que a solidariedade da paz Jean Sarquis, conforme denúncia chegada ao nosso conhecimento.

Jean Sarquis está mais uma vez privada dos remédios que os médicos lhe receitaram para o tratamento da úlcera duodenal de que sofre.

O novo administrador da Penitenciária — Rândao, tentou de resolver o assunto com o carcereiro estadão, Vitorio Caneppa, isto na quarta-feira da semana passada. Na sexta-feira pela manhã voltou com a cínica resposta de que «a Penitenciária não tem verba». Contra essa negação dos mais elementares direitos dos presos políticos, Maria Afonso Lins e Jean Sarquis protestaram energicamente,

que a solidariedade da paz Jean Sarquis, conforme denúncia chegada ao nosso conhecimento.

Jean Sarquis está mais uma vez privada dos remédios que os médicos lhe receitaram para o tratamento da úlcera duodenal de que sofre.

O novo administrador da Penitenciária — Rândao, tentou de resolver o assunto com o carcereiro estadão, Vitorio Caneppa, isto na quarta-feira da semana passada. Na sexta-feira pela manhã voltou com a cínica resposta de que «a Penitenciária não tem verba». Contra essa negação dos mais elementares direitos dos presos políticos, Maria Afonso Lins e Jean Sarquis protestaram energicamente,

que a solidariedade da paz Jean Sarquis, conforme denúncia chegada ao nosso conhecimento.

Jean Sarquis está mais uma vez privada dos remédios que